

Jornal de Magão

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil (*)..... 3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero pulso..... 20

Garantias e... privilegios

A questão das cartas que se tem debatido no parlamento, e que igualmente interessa a opinião do paiz, questão das cartas d'El-Rei, apresentadas á camara alta a proposito da queda do ultimo ministerio regenerador, tem demonstrado que especie de moral e de criterio politico servem para fazer vingar e triumphar a bandeira do franquismo. Resumamos: foram essas cartas apresentadas com supremo sacrificio e suprema repugnancia do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, que as recebeu de El-Rei; pedira-as em um momento de discussão o sr. conselheiro João Arroyo; e determinou a sua apresentação á camara a intervenção directa e proposital do sr. presidente do conselho de ministros, conselheiro João Franco, que insistiu em solicitações junto do chefe do Estado, e que, quando ninguem lhe tornara a pedir que promovesse a leitura dos citados documentos, repetiu de *motu proprio* á camara que El-Rei muito desejava que elles fossem lidos, acabando em fim por designar determinadamente as cartas que o sr. Hintze Ribeiro deveria ceder para conhecimento de todos.

Ninguem deixou de extranhar a deliberação teimosa do sr. João Franco. Sendo elle o presidente do conselho, sua ficava sendo a responsabilidade do facto, sua integralmente, com todas as consequencias que d'ahi possessem derivar.

O mais famoso dos dois documentos era o primeiro, o que dava a demissão ao ministerio regenerador. Logo que foi lido, facilmente se concluiu que o sr. João Franco esperava confundir com elle o seu antigo chefe politico, o sr. Hintze Ribeiro. Estavam lá umas palavras de flagrante condemnação para as administrações antigas, embora essas administrações tivessem sido modelo de dedicação pela monarchia: «Os erros que de longe vem...». E o chefe do governo actual revia-se n'essa critica ou censura, que até parecia obra sua, aos ingenuos governos que o tinham antecedido. Havia tambem umas palavras doces para os republicanos, que, supposto denotassem uma fraqueza de delicado diagnostico no organismo abalado das instituições, pareciam o fiel traslado das genuflexões do sr. João Franco diante dos «caçadores que caçam no mesmo terreno», e que, pelo visto, estão sendo mais felizes do que elle.

Estas debilidades monarchicas desejou o sr. João Franco lançal-as á pyra fumegante das discussões parlamentares, para incensar a sua victoria de liberal apostado a aproveitar-se de tudo, soffra quem soffrer.

Havia, porem mais alguma coisa na carta regia—*a magna carta*, como d'eram em chamar-lhe, ou *carta de alforria*, como tambem foi pomposamente cognominada. Era um periodo em que o monarcha se referia á impossibilidade de auctorisar o emprego de violencias e meios de terror contra o povo; ali se encontrava a *única* razão pela qual Sua Magestade entendia não conceder ao ministerio do sr. Hintze um pequeno addiamento das camaras, julgado necessario para se resolver de vez a questão dos tabacos, e lhe annunciava a demissão. O sr. João Franco estava ingenuamente confiado no effeito fulminante d'esse veneno terrivel, n'essa verdadeira *accusação* mandada ler na meza da camara dos pares.

Desde o momento em que esse documento continha explicações *tão claras* do procedimento da corôa, é claro, clarissimo, que elle tinha de servir de base para avaliar os motivos da queda do gabinete transacto. Sem elle não se ficava sabendo a razão porque o sr. D. Carlos despedira o seu governo. Roubal-o de ahi em diante á discussão não era só roubar á camara um documento que lhe ficara pertencendo; era roubar á justiça, ao julgamento do parlamento e do paiz uma peça essencial e importantissima de um processo politico, onde se discutia a moral de um governo, os seus sentimentos liberaes e o seu respeito pelas garantias dos seus cidadãos. Embora as alludidas referencias a meios violentos e de terror appareçam na carta d'El-Rei envolvidas no contorno propositalmente dubio e impreciso da phrase, certo é que ellas lá surgem duras e inclementes, lançando uma nota deploravelmente suspeitosa sobre os instinctos de perseguição do gabinete; e lá conduziam ao fim desejado, que era dar a demissão ao governo por um motivo de ordem publica e de respeito pelos cidadãos, visto que a negativa do pequeno addiamento seria inexplicavel.

Ora aconteceu n'essa impressionante conjectura um facto bem singular: foi a declaração terminante desafiada, irresponsivel, do

sr. conselheiro Hintze Ribeiro de que *nunca* elle propozera taes medidas violentas a El-Rei; de que *nunca* mesmo elle Hintze Ribeiro pensaria pol-as em pratica. Demonstrava-o o seu passado; attestava-o o seu temperamento superiormente transigente e cordato; provava-o a sua palavra immaculada de estadista grande e respeitavel entre os mais grandes e respeitaveis.

Perante este facto tão extraordinario abateram-se espavoridas as furias liberaes do sr. João Franco, e então, e só então, lhe appareceu no espirito a flagrante consequencia do seu exaltado procedimento! Só então elle cabiu em si; e foi obrigado a reconhecer que creara uma situação amarga para a corôa!

Fugir! era necessario bater em retirada! Mas como? se a terrivel carta pertencia d'ahi em diante á camara alta? Como subtrahil-a á discussão?... D'uma só maneira: prohibindo que ninguem dentro da camara dos pares podesse fallar n'ella!...

Eis a justiça, a liberdade, a honestidade da administração presente! Subtrahese á discussão um documento que foi oficialmente mandado ler em sessão publica e ordinaria da camara dos pares; prohibe-se que haja referencias a esse documento; e obsta-se por este vergonhoso artificio a que se avalie das responsabilidades de um governo sobre o qual o Rei—o Rei!—faz pesar a *accusação* gravissima de que elle queria perseguir o povo com meios violentos e de terror!

Isto não é só comedia! não é apenas farça! É peor, muito peor! É n'esta conjunctura, que *não tem precedentes em nenhuma situação*, que a propria camara dos pares se mostra propensa a transigir e deixar-se reduzir ao nivel inferior em que perde os seus direitos, curvada a uma imposição humilhante!

E fique subsistindo uma *accusação* contra um governo, que a declara destituida de fundamento, e ao qual é negado o direito de a discutir! Assim é que as instituições politicas se definham, e morrem!

As doze espadas do Diabo

É o titulo d'um novo folhetim que hoje começamos a publicar e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores, pelo enredo engracadissimo que contem.

O titulo é bastante para o tornar recommendavel.

Agricultura

Aducação da vinha

Adubar uma vinha é tão preciso como estrumar um campo ou um quintal, diz *O Lavrador*.

Esta é uma grande verdade, porque só assim se conseguirá ter vinho que compense as grandes despesas que hoje exige o tratamento da vinha.

A vinha deve ser adubada todos os annos—um anno com adubos chimicos, outro anno com estrume de curral.

Mas cada qual tem o seu tempo para se deitar á terra.

Dos adubos chimicos, os phosphatos, o chloreto e o sulfato de potassio, assim como o gesso e o sulfato de ferro, devem ser applicados em outubro ou novembro. Estas partes de adubação não são arrastadas pelas chuvas e por isso ficam mais tempo a fazer bem ás terras, dando de comer á videira.

Os outros adubos chimicos—o nitrato de soda e o sulfato de ammoniaco—esses applicam-se em março ou abril, para as raizes da videira os apanharem logo, porque, se viessem chuvas, escapariam pela terra abaixo, e assim a videira nada receberia.

O estrume de curral esse espalha-se em novembro e deve regular por 25 a 37 carros, por hectare de vinha.

A adubação faz-se em volta de cada pé, tendo o cuidado de cobrir o adubo com terra.

Convençam-se os lavradores de que fortalecerão muito as suas vinhas, desde que as adubem; terão a certeza de as verem produzir bem durante mais annos do que se as deixarem sem adubação.

O castanheiro

Das arvores cultivadas, o castanheiro é, sem duvida, a de maior valor. A madeira é de optima qualidade e para fins muito diversos; o fructo é excellente e de grande poder nutritivo, tanto para o homem como para diversos animaes. Além d'estas qualidades utilitarias, outras tem, que muito o recommendam. É de forma elegante e produz sombra deliciosa.

Infelizmente, em muitas partes do nosso paiz, uma terrivel molestia destruiu todas as arvores d'esta especie. A provincia do Minho foi a mais prejudicada.

Não deverá tentar-se de novo a cultura de avores de tanto valor? Ninguem deve pôr duvida a isso.

A origem da molestia, que destruiu os castanheiros, era, ao que parece, um *fungo*, que se desenvolve na terra quando ahi encontra condições de vida.

Como a terra, na qual viviam os castanheiros, tem estado já por bastante tempo sujeita a culturas diversas, é muito de presumir que o *fungo* tenha desapparecido.

As novas plantas poderão, pois, desenvolver-se regularmente. Parece, pois, que se deve tentar de novo a cultura da preciosa arvore.

A sementeira é o meio de que o lavrador se deve servir. Para isso deve escolher castanhas frescas, de boa fórma e grandeza e não quaesquer que lhe appareçam. Da boa semente dependem as boas qualidades das plantas.

A sementeira deve ser feita em viveiro, preparando-se para isso o terreno com cuidado. As castanhas devem n'elle ser postas em linhas e á distancia conveniente para que as novas plantas se possam desenvolver bem.

A sementeira deve fazer-se pouco depois de serem recolhidas as castanhas, pois bem se sabe que ellas se alteram facilmente e em pouco tempo. Os pequenos castanheiros deverão ser tratados com cuidado, regando-os no verão, limpando o viveiro das hervas nascidas. Com estes cuidados, as novas plantas desenvolver-se-hão e a seu tempo poderão ser transplantadas.

A sementeira pôde tambem ser feita no logar destinado para a formação do souto. Será necessario formar uma boa cova, que se encherá de terra tirada da camada superficial do terreno, porque essa é a melhor. Em cada cova poderão ser postas duas ou tres castanhas. Mais tarde, se as tres germinarem, se tirarão duas das novas plantas, as mais fracas, se houver differença no desenvolvimento das tres.

Será essencial vigiar as plantas, livral-as das hervas nascidas, dar-lhes regas no verão para que possam desenvolver-se bem e poderem tornar-se independentes, dentro de pouco tempo.

NOTICIARIO

«A Cruz»
Entrou no 7.º anno de publicação este nosso estimado collega de Vianna do Castello.
As nossas felicitações.

Furto de 200\$000 réis

No dia 10 do corrente, cerca das quatro horas da tarde, Antonio Figueira, hespanhol, que ha um mez trabalhava pelo officio de carpinteiro na casa da sr.ª D. Alexandrina d'Almeida, em S. Gregorio, freguezia de Christoval, d'este concelho, aproveitando a ausencia de aquella senhora por pouco tempo, arrombou com um compasso o fecho de uma mala onde existia uma carteira com dinheiro em papel na importancia de 200\$000 réis.

Presentido pela dona da casa, que estava perto, foi aquelle hespanhol apanhado com a *bocca na botija*, pois ainda tinha n'uma das mãos a carteira e na outra o compasso referido.

Pedindo soccorro, appareceu logo o cabo de policia Antonio Vieira, que se posito á porta d'entrada da mesma casa, mas o gatuno, apesar d'isso, passou por elle fugindo como um raio.

Presume-se que seguisse para a Galliza, a fim de embarcar para o Brazil, e porisso parece-nos justo que todas as auctoridades devem tomar verdadeiro interesse pela descoberta de tão audacioso larapio.

Antonio Figueira é natural de Santiago, Hespanha, deve ter 30 annos pouco mais ou menos, é alto, usa bigode preto, tem rosto cumprido e signaes de variola.

Almanach Illustrado d'«O seculo»

Temos presente um exemplar do Almanach Illustrado d'«O Seculo» para 1907, que é um verdadeiro primôr no seu genero e muito honra as officinas d'aquelle nosso presado collega.

Contem muitas e utilissimas indicações e receitas, bellos artigos, magnificas illustrações etc. etc..

Recommendamol-o por isso aos nossos leitores, certos de que não terão de arrepende-se, adquirindo-o.

Os nossos agradecimentos pela amabilidade da offerta.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....182 réis
Marco..... 224 »
Corôa.....191 »
Peseta.....160 »
Dollar.....1\$050 »
Sterlino..... 25 %

Boi doente abatido

N'um dos dias da semana passada constou n'esta villa que, n'um dos logares da freguezia de S. Paio, fôra vendido, para ser abatido e destinado ao consumo publico, um boi que estava completamente atacado de molestia inficiosa.

O muito digno subdelegado de saude d'este concelho, tendo conhecimento d'isto, averiguou que, realmente, no logar da Rasa, d'aquella freguezia, se dêra o caso a que vimos de nos referir, sendo o alludido boi abatido na corga de Crujeiras, proximo d'esta villa, parte de elle aproveitado para consumo e outra parte lançada na referida corga.

Communicado depois este facto á digna auctoridade administrativa, mandou esta proceder immediatamente ao competente exame e fazer enterrar parte do cadaver do mencionado boi, o qual exhalava já um cheiro quasi insupportavel.

A esse cadaver faltavam as duas pernas e mãos, parte do lombo, a lingua, o vazio e o couro.

Procede-se ás necessarias averiguações para se apurar a quem pertence a responsabilidade de crime tão repugnante como prejudicial á saude publica, caso a carne fosse destinada ao consumo publico, como tudo leva a crer.

Profissão

Realizou-se no ultimo domingo, como estava annunciada, a procissão das Almas ao cemiterio publico d'esta villa, na qual se incorporaram muitas irmandades, a associação «Centro Artístico Melgacense» com a sua respectiva banda e grande numero de fieis, produzindo assim um bello effeito.

O campo da egualdade onde, á chegada da procissão, houve sermão pelo rev. Armando Tito Domingues, offerecia um aspecto triste, pela saudade que se via no rosto de todos os que, junto das campas e jazigos, lindamente guarnecidos de flores, choravam a perda dos seus entes queridos.

A este religioso acto concorreram muitos dos habitantes d'esta villa e suas immediações, mas a alta aristocracia brilhou pela sua ausencia!

A mesa da confraria das Almas d'esta villa, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer á associação «Centro Artístico Melgacense» e sua respectiva banda, bem como a todos os srs. commerciantes e industriaes, a honra que se dignaram dispensar-lhe, já incorporando-se na sua procissão ao cemiterio publico e abrilhantando-a, já fechando as portas dos seus estabelecimentos por essa occasião.

Fallecimento

Falleceu em Monsão, com a avançada idade de 86 annos, o abastado proprietario d'aquella concelho, sr. João Fernandes Baixinho.

Os nossos pesames a toda a familia do finado.

Noticias politicas

Contracto dos tabacos

Diz o «Dia» constar-lhe que o sr. Eduardo John, socio da firma Burnay, foi a Londres—e não a Paris—negociar uma operação financeira para o governo portuguez. É pergunta: «Conjugar-se-ha o facto com a entrevista que ha dias houve entre o sr. ministro da fazenda e o representante da casa Baring Brothers? Anda no ar o famigerado emprestimo e relacionar-se-ha o plano com a demora que houve no accordo para a assignatura do contracto dos tabacos, hontem feita?»

Ainda acerca de tabacos, diz: «Appareceram hoje nos jornaes avisos convocatorios para a assembleia geral da Companhia dos Tabacos, em dezembro, tomar conhecimento do contracto definitivo e já assignado, e tomar as resoluções que se julgarem convenientes, designadamente no que se refere á reforma dos estatutos. Está a Companhia dos Tabacos no seu direito de reunir quantas vezes aprouver á sua assembleia geral.

Quanto á reforma dos estatutos, dependerá da sancção do governo. E ninguem ignora que é esse o caminho—pela redução do capital. Pode renovar a tentativa malograda da operação financeira, mas não pode nem poderá conchavar o exclusivo. Portanto, agora que o contracto está assignado, nunca mais devem convergir sobre a Companhia dos Tabacos as attencões do paiz.

Todas as cautellas são poucas!»

Habilitem-se!

E' de 200:000\$000 reis á loteria portugueza do proximo Natal, o que é realmente uma bonita somma para o feliz que a apanhar.

Cuidado com os cogumelos

Em Prezandaes, concelho de Alijó, succubiram no dia 4, envenenadas na mesma casa, 3 pessoas. Aquella desventurada familia foi envenenada com uns cogumelos que comeu n'um dos ultimos dias da semana finda.

Dá esperanças!

No ultimo domingo foi encontrado a limpar o mealheiro das Almas, do logar d'Aldeia, na freguezia de Paderne, o menor Manoel Esteves, do logar da Chão do Bezerro, freguezia de Parada do Monte, d'este concelho.

O que tem graça é que um outro menor, de nome João de Sousa Lobato, do logar do Cabo, agarrando-se a elle, prendeu-o e levou-o de presente ao regedor da freguezia.

Conduzido depois á presença da auctoridade administrativa, foi recolhido á cadeia e posto á disposição do juiz.

Instrução publica

O ministerio do reino, conformando-se com o parecer do conselho superior de instrução, permittiu que os alumnos que ficaram reprovados só n'uma disciplina possam repetir na epoca propria o exame, como singular, nos termos da lei de 29 de agosto de 1905, podendo tambem matricular-se nos lyceus, ainda este anno, apesar de já ter passado o periodo.

Hintze Ribeiro

Passou na quarta feira o anniversario natalicio do nosso illustre chefe, sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

S. Ex.^a foi cumprimentado n'esse dia em sua casa por numerosissimas pessoas de todas as côres politicas.

A proposito diremos que tem corrido boatos assustadores acerca do estado de saude do nosso honrado chefe.

Parece que a bisbilhotice indigena, em geral quasi sempre malevola, se compraz em propalar noticias desagradaveis, muitas vezes sem o menor fundamento.

A saude do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, se não é tão robusta como seria para desejar, está felizmente longe de ser precaria e só o excesso de trabalho a que S. Ex.^a se entrega o tem por vezes prejudicado. Ainda há poucos dias o grande estadista provou publicamente a sua admiravel resistencia, proferindo o seu brilhante discurso na camara dos pares e fallando consecutivamente quasi tres horas. Isto dá a medida exacta dos predicados phenomenaes não só do seu talento como da sua organização robusta e inquebrantavel, que assim affronta tamanha canceira moral e physica. Enviámos por esse duplo motivo as nossas respeitosas felicitações a S. Ex.^a.

Habilitem-se!

E' de 200:000\$000 reis á loteria portugueza do proximo Natal, o que é realmente uma bonita somma para o feliz que a apanhar.

Cuidado com os cogumelos

Em Prezandaes, concelho de Alijó, succubiram no dia 4, envenenadas na mesma casa, 3 pessoas. Aquella desventurada familia foi envenenada com uns cogumelos que comeu n'um dos ultimos dias da semana finda.

Dá esperanças!

No ultimo domingo foi encontrado a limpar o mealheiro das Almas, do logar d'Aldeia, na freguezia de Paderne, o menor Manoel Esteves, do logar da Chão do Bezerro, freguezia de Parada do Monte, d'este concelho.

O que tem graça é que um outro menor, de nome João de Sousa Lobato, do logar do Cabo, agarrando-se a elle, prendeu-o e levou-o de presente ao regedor da freguezia.

Conduzido depois á presença da auctoridade administrativa, foi recolhido á cadeia e posto á disposição do juiz.

Instrução publica

O ministerio do reino, conformando-se com o parecer do conselho superior de instrução, permittiu que os alumnos que ficaram reprovados só n'uma disciplina possam repetir na epoca propria o exame, como singular, nos termos da lei de 29 de agosto de 1905, podendo tambem matricular-se nos lyceus, ainda este anno, apesar de já ter passado o periodo.

Ponha aqui os olhos a nossa camara

Dizem de Monsão: «Baixou a informar á repartição de Fazenda d'este concelho a representação em que a respectiva Camara Municipal pedia ao governo a annullação da contribuição predial incidente sobre as propriedades que na freguezia de Merufe ficaram destruidas pelas tempestades de oito de setembro ultimo.»

O principe de Galles em Lisboa

O «Dreanought», o grande couraçado moderno da marinha ingleza, que brevemente estará em estado de completo armamento, faz, em fevereiro proximo, a sua primeira viagem ao estrangeiro sendo Lisboa o primeiro porto que visitará. A bordo, consta que n'esta primeira viagem virá o principe de Galles, que se demorará em Lisboa durante alguns dias.

Um paiz vale o que vale a sua instrucção

(Palavras do sr. João Franco)

Uma representação entregue ao governo firmada por 3500 professores primarios, teve resposta desconsoladora do sr. João Franco, que, todavia, achou de razão, de direito e de justiça, as reclamações constantes d'essa representação. E «O Seculo» muito criteriosamente diz em artigo de fundo:

«Entre essas reclamações ha tres fundamentaes. São as que se referem aos vencimentos dos professores, aos edificios escolares e respectiva mobilia e material de ensino.»

Porem a sua conversão em lei do paiz sendo embora necessaria e urgente, é incompativel com os meios de que o Estado actualmente dispõe, disse tambem o sr. ministro do reino.

Ora será possivel fazer desenvolver e fructificar a instrucção sem despendar com ella?

Se «um paiz vale o que vale a sua instrucção», se o melhoramento d'um povo depende realmente da sua instrucção—depende portanto d'esta a riqueza d'um paiz e consequentemente tambem a abundancia do erario.

O governo só pela theoria da geração espontanea é que poderia explicar a sua resolução de querer esperar que augmentem primeiro os recursos do erario para só depois melhorar a escola primaria.

Sim. Só pela hypothese da geração espontanea poderá ser comprehendida a possibilidade de—esperar colheita sem primeiramente semear.

Ab! Percebe mais o lavrador na sua simplicidade, pois até sabe que o seu campo, por muito bem que o amanhe, jámais será fertil se primeiro não dispender com elle em adubos que o tornem fecundo.

Afinal os factos vem demonstrando que o sr. João Franco não comprehende

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 200:000\$000 reis Conselho de Administracção Direção technica Diretor e Actuario—Fernando Brederode. Sub Director—José A. Quintella Medico chefe—Dr. Egas Moniz Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio. Séde: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro: Em caso de morte e em caso de vida. AGENTE— Duarte Magalhães.

que «um paiz vale o que vale a sua instrucção» mas sim que um paiz vale o que vale o seu exercito bem remunerado. Abc.

CARTÃO DE PARABENS Fazem annos: Domingo—os srs. Antonio Machado da Silva e Francisco José Pires.

CARTEIRA Regressou do Pará, Brazil, para onde tinha partido há pouco tempo, o nosso estimado conterraneo e assignante sr. José Joaquim Gomes Junior, da Devesa, de S. Paio. Tem passado incommodado o nosso amigo sr. Antonio Joaquim Baptista, estimavel cavalheiro de esta villa.

Comarea de Melgaço Editos de 60 dias Correm seus termos perante o Tribunal da Relação do Porto, e cartorio do escrivão do mesmo Tribunal, Francisco José de Azevedo Coutinho, uns autos de accção ordinaria intentada pelos autores Manoel José Esteves e mulher Deolinda Mathilde da Graça Pires, moradores no lugar da Cabana, freguezia de Rouças, d'esta comarca, contra os reus Henrique Benedicto de Barros e mulher Joaquina Rosa Fernandes, moradores que foram no lugar dos Cabreiros, da mesma freguezia, pela qual pedem que estes sejam condemnados a reconhecer que o seu predio denominado Socalcos das Colmeias, sito nos limites do mencionado lugar dos Cabreiros, não deve servidão aos reus para passagem de aguas fora do tempo da rega, que vae desde 18 de julho a 8 de setembro, de cada anno, e absterem-se de passar aguas por esse predio fora do tempo indicado, com custas e procuradoria, cuja accção foi julgada improcedente e não provada no Juizo de Direito d'esta comarca, e da qual recorrem para o Tribunal da Relação do Porto os mencionados autores Manoel José Esteves e mulher, a qual, depois de correr seus devidos e regulares termos, foi a final por accordão do mesmo Tribunal de 22 de novembro de 1904, revogada, condemnando os reus appellados nas custas de ambas as instancias e procuradoria. E succedendo faller os appellados Henrique Benedicto de Barros e mulher Joaquina Rosa Fernandes, deduziram os appellantes a respectiva habilitação de herdeiros, pela qual pretendem que sejam julgados unicos herdeiros e representantes dos fallecidos appellados, seus filhos, José Fernandes de Barros, casado com D. Julia Ferreira dos Santos Barros; Maria Joaquina Fernandes de Barros, casada com Manoel Joaquim Lopes; Agostinho Fernandes de Barros, casado com D. Filomena Rosa de Sousa; Jeronymo Fernandes de Barros, casado com Izabel Maria Gonçalves; Ladislau Fernandes de Barros, casado com D. Olivia Barros; Delfina Fernandes de Barros, casada com José Lourenço Pinheiro; Anna Maria de Jesus Barros, casada com José Martins Barretto, para na mencionada qualidade proseguir seus termos a respectiva appellação. E como dos mencionados habilitados estejam ausentes José Lourenço Pinheiro, casado com Delfina Fernandes de Barros, e José

Martins Barreto, casado com Anna Maria de Jesus Barros, o primeiro morador que foi no lugar de S. Amaro, freguezia de Prado, e o segundo no lugar de Cabreiros, freguezia de Romãs, ambos d'esta comarca de Melgaço, e residentes o primeiro em Manaus, Republica dos Estados Unidos do Brazil, e o segundo em parte incerta, requereram os respectivos appellantes que estes ultimos dous ausentes fossem citados editalmente, o que lhe foi deferido por despacho confirmado por accordam do Tribunal da Relação em que se ordenou fossem citados com o prazo de 60 dias. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual os referidos ausentes José Lourenço Pinheiro e José Martins Barreto, ficam citados para o prazo de dez dias depois de passado o prazo de sessenta dias marcado para estes edit's a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, irem ou mandarem ao cartorio do escrivão do Tribunal da Relação do Porto, Francisco José d'Almeida Coutinho, sito na rua do Calvario, numero sessenta e dous, confessarem ou contestarem a referida habilitação para o efeito de com elles seguir a referida causa, sob pena de tudo correr á sua revelia.

Melgaço, 14 de novembro de 1906.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.
O escrivão interino,

Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos.

Officina de Sufileiro e Picheleiro

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

o triumpante apparelho automatico sem riva, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou vil'as.

Eicarrrega-se da mont' em de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da com'ra de tubos de ferro ou cromo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, e de os e todos os seus accesorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, pe a o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Exenta com pe leção toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'êsta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
- 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'êsta villa.
- 8.º Para a casa da Tuna Melgaçense.
- 9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'êsta villa.

LOJA NOVA

DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....80000 rs.

«Gailot.....90000 rs.

«Govet.....90000 rs.

Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....20500 rs.

Outras ditas a.....20000

« « « « « 20200 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos « « « que eram de maior preço,

vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 30000

a 90000 rs.

Um saído de 150 peças de riscados que eram de 120

rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem

a 10200 e 10500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema

adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Esta fabrica, que é um excellentissimo para preser' de estomago lebil ou enfremo, para convalescencia de pessoas idosas ou cre'ças, é o mais seguro e mais rapidamente produzido pela sua accção medicinal. É o mais seguro e mais rapidamente produzido pela sua accção medicinal. É o mais seguro e mais rapidamente produzido pela sua accção medicinal.

Pharmacia Peloral
da Pharmacia Franco

CONTA DE DEBITO ADE

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assenblamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

COLCHOARIA DE MATELASSIER

Joquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

4 AS DOZE

derreados, cansados, sem podermos dar um passo!

Dir-se-ia que a constituição dos nossos antepassados era diversa da nossa. Quem duvidar d'isto, dirija-se ao museu das armarias. Se porém o nosso corpo diminuiu, augmentou em compensação a nossa intelligencia. Não pôde ser tudo ao mesmo tempo.

Foi na floresta de Hallate, n'uma tarde do mez de fevereiro de 1626, que se passou a primeira scena do grande drama que vamos descrever.

Eram approximadamente duas horas; estava o dia sombrio, a atmospheria fria e o céu carregado de neve. Movendo-se com a rapidez possivel, attento o mau estado do terreno, por vezes desigual, cheio de pedras e de covas, um carro de viagem atravessava a floresta pela estrada que conduz de Creil a Fleurines. Era tirado por quatro vigorosos cavallos, guiados por um cocheiro que pela agilidadade com que manobrava o chicote, bem mostrava não ser maneta!

Nem mudo, porque tantas eram as chicotadas como as pragás! Por vezes tanto estas como aquellas echoavam inutilmente, por isso que as sinuosidades do caminho não permitiam que o vehiculo seguisse depressa e direito.

—Ouf!... oh!... resmungava, a cada

4 AS DOZE

derreados, cansados, sem podermos dar um passo!

Dir-se-ia que a constituição dos nossos antepassados era diversa da nossa. Quem duvidar d'isto, dirija-se ao museu das armarias. Se porém o nosso corpo diminuiu, augmentou em compensação a nossa intelligencia. Não pôde ser tudo ao mesmo tempo.

Foi na floresta de Hallate, n'uma tarde do mez de fevereiro de 1626, que se passou a primeira scena do grande drama que vamos descrever.

Eram approximadamente duas horas; estava o dia sombrio, a atmospheria fria e o céu carregado de neve. Movendo-se com a rapidez possivel, attento o mau estado do terreno, por vezes desigual, cheio de pedras e de covas, um carro de viagem atravessava a floresta pela estrada que conduz de Creil a Fleurines. Era tirado por quatro vigorosos cavallos, guiados por um cocheiro que pela agilidadade com que manobrava o chicote, bem mostrava não ser maneta!

Nem mudo, porque tantas eram as chicotadas como as pragás! Por vezes tanto estas como aquellas echoavam inutilmente, por isso que as sinuosidades do caminho não permitiam que o vehiculo seguisse depressa e direito.

—Ouf!... oh!... resmungava, a cada

AS DOZE

ESPADAS DO DIABO

DE

HENRI KOCK

TRADUÇÃO LIVRE DE

GUILHERME CELESTINO

FRANGESA
DE
AMISARIA

A. MACHADO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisãs, coroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se encomendas.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

A PEROLA DO MINHO
DE
Armindo de Lourdes Lourenço
Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
— MELGAÇO —

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bõa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINROS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisaria Pernambucana
152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO
João da Silva Campos

CONTRA A FOSSE
JAMES

Unico medicamento autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principais medicações de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brazil, e depositadas nas principais farmacias.

BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL
MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: — LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.ª e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 55, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstructiva é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.ª grande e inserindo, peço menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60

CAPITULO I
De que modo um cavallo morto evitou que passassem quatro cavallos vivos e o que se seguiu a isto

A floresta de Hallate é, como as de Chantilly e Compiègne, uma das subdivisões d'essa antiga floresta de Cuise: *Sylva-Cotia* ou *Cuise*, que no tempo dos reis da segunda raça tinha uma tão grande importancia, como lugar de divertimento dos principes carlovingios.

«Havia na floresta de Cuise, diz Alcuin, historiador contemporaneo de Carlos Magno, caçadas que não duravam menos de vinte a trinta dias consecutivos.»

Caçadas que duravam vinte a trinta dias! Que caçadores eram os nossos antepassados, e como elles ririam se nos vissem, a nós, seus filhos indignos, voltar, depois de passarmos apenas um dia nos montes ou nas planicies,